CADERNETA DE CAMPO

EMATER-DF

Governo do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg
Governador

Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
José Guilherme Tollstadius Leal
Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Argileu Martins
Presidente

Rodrigo Marques
Diretor Executivo

Esta publicação é de distribuição gratuita para capacitações da EMATER-DF.
Não é permitida a comercialização.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do
Distrito Federal
Secretaria de Agricultura Abastecimento e
Desenvolvimento Rural

CADERNETA DE CAMPO

Emater-DF

Brasília, DF

2016

EMATER-DF
Parque Estação Biológica - Ed. EMATER-DF Sede
CEP 70.770-915 - Brasília – DF - Telefone: (061) 3311-9330
www.emater.df.gov.br | e-mail: emater@emater.df.gov.br

TEXTO
Antônio Dantas Costa Júnior
Letícia Pastor Gomez Martinez

COLABORADORES
Geraldo Magela Gontijo
Fabiano Ibraim Regis Carvalho
Paulo Ricardo da Silva Borges

DESENHOS
João Alves Nogueira

REVISÃO
Rodrigo Teixeira Alves

DIAGRAMAÇÃO
Letícia Pastor Gomez Martinez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais. Lei nº 9.610/1998.

C837 Costa Junior, Antonio Dantas.

Caderneta de campo / Antonio Dantas Costa Junior ; Leticia Pastor Gomez Martinez. – Brasília : Emater-DF, 2016.

39 p. ; il.

1. Maracujá. 2. Higiene de alimento. 3. Equipamento de proteção individual. 4. Administração rural. 5. Praga de planta. I. Título.

CDU 634.776

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF), vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF), tem a satisfação em trazer à sua mão essa publicação técnica, criada para orientar o público atendido da área rural do Distrito Federal sobre Boas Práticas Agrícolas (BPAs), com objetivo de promover e assegurar que os produtos agrícolas sejam de qualidade e seguros e que a família e trabalhadores envolvidos na produção tenham qualidade de vida e segurança no trabalho.

Esse volume faz parte de um conjunto de publicações elaboradas pela Emater-DF, a fim de promover um nivelamento de conhecimentos envolvidos com a produção de alimentos para orientar sobre princípios básicos das BPA's aos agricultores/trabalhadores e suas famílias, que os principais atores na produção de alimentos para consumo humano e animal e precisam ter conhecimento e estar conscientes do seu papel e responsabilidade quanto a segurança e qualidade dos produtos que ofertam ao mercado e o que consomem.

Neste trabalho o produtor/trabalhador rural poderá controlar as atividades realizadas na propriedade e durante a produção de alimentos e assim garantir alimentos com melhor qualidade e uma produção com menores custos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
DADOS DA PROPRIEDADE E DO PRODUTOR	7
CONTROLE DE LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	9
CONTROLE DE LAVAGEM DE CAIXA D'ÁGUA	13
CONTROLE DE PRAGAS	14
REFERÊNCIAS	38

INTRODUÇÃO

A Caderneta de campo é um documento que auxilia no controle da produção na propriedade rural. Como um diário da propriedade, nela serão anotados os seguintes dados: cuidados com os equipamentos de proteção individual, limpeza de caixa d'água e ações de controle de pragas.

DADOS DA PROPRIEDADE E DO PRODUTOR

Nome do Produtor:	
Endereço da propriedade:	
Região Administrativa	Município:
Estado:	Telefone:

EPI para Aplicador de Agrotóxico:

PROTEÇÃO PARA CABEÇA ROSTO E PESCOÇO
Toca árabe ou chapéu, viseira facial e máscara com filtro de carvão.

PROTEÇÃO PARA BRAÇOS E TRONCO
Avental impermeável e jaleco com mangas compridas tratado com teflon que torna o uniforme repelente a água para proteger do contato do agrotóxico com a pele.

PROTEÇÃO PARA MÃOS
Luvas para proteger do contato com agrotóxico.

PROTEÇÃO PARA PERNAS E PÉS
Calça comprida tratada com teflon e reforço nas pernas, para proteger do contato do agrotóxico com a pele.
Botas de cano alto e reforço nas pernas para proteger do contato do agrotóxico com a pele.

IMPORTANTE

- ✓ Lave em tanque ou local exclusivo para este fim. Nunca utilize o mesmo local usado para lavar as roupas da família;
- ✓ Utilize apenas água. Pode-se usar sabão neutro (coco), mas nunca deixe de molho;
- ✓ Não use produtos alvejantes e nem esfregue para tirar manchas;
- ✓ Enxague apenas com água corrente. Não use amaciantes;
- ✓ Não se deve torcer. Deixe apenas escorrer e secar a sombra;
- ✓ Para reativar o tratamento hidrorepelente deve-se passar o ferro nas partes em algodão à temperatura de 150° C a 180 ° C;
- ✓ Guardar o EPI em local separado;
- ✓ Manter o EPI conservado e substituir sempre que necessário.

CONTROLE DE LAVAGEM DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

CONTROLE DE LAVAGEM DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

CONTROLE DE LAVAGEM DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é resistente a 30 (trinta) lavagens, após essa quantidade, um novo EPI deverá ser adquirido.

Como lavar a caixa d'água

Primeiro retire toda a água da caixa;

Utilizando uma vassoura de pelos ou panos, lave as paredes e o fundo da caixa e enxágua para retirar toda a água suja;

Prepare uma solução desinfetante na seguinte composição: 1 (um) litro de água sanitária para 5 (cinco) litros de água para cada 1000 litros de capacidade da caixa;

Espalhe essa solução em toda a superfície interna da caixa utilizando broxas ou panos. Utilize luvas para essa atividade;

Espere meia hora, enxague novamente e retire toda a água acumulada antes de encher novamente a caixa d'água para o uso.

CONTROLE DE LAVAGEM DE CAIXA D´ÁGUA

DATA	Observação
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	

DATA	Observação
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	
/ /	

As caixas d'água devem ser lavadas a cada **seis meses**.

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

CONTROLE DE PRAGAS

Cultura: _____

Data de plantio:_____

DATA	PRAGAS	PRODUTO			CARÊNCIA **	DATA DE COLHEITA	OBSERVAÇÔES
		Nome	Gasto de Calda/ha	Dose*			

***A dose pode ser anotada em gramas/20 litros, ml/20litros, gramas/100 litros, ml/ 100 litros, dependendo do volume do reservatório do pulverizador.**
****Observar a carência dos agrotóxicos utilizados para não coincidir com o período de colheita.**

Período de carência

O intervalo entre a última aplicação e a colheita deve ser respeitado! Para saber o período de carência do produto que está sendo aplicado, o agricultor ou o responsável pela aplicação deve consultar a bula do produto ou o receituário agronômico.

Não colher antes de ter completado o período de carência dos agrotóxicos.

- ✓ Caso haja a necessidade da utilização do agrotóxico, que seja de forma racional, respeitando o período de carência dos produtos fitossanitários empregados na cultura.
- ✓ Devem-se utilizar somente produtos registrados pelo Ministério da Agricultura. Este procedimento garante com que os produtos agrícolas estejam isentos de resíduos que possam colocar em risco a saúde do consumidor.
- ✓ A aquisição e aplicação de qualquer produto agrotóxico somente devem ser feita com a orientação do Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal, por meio do Receituário Agronômico.

TRÍPLICE LAVAGEM

1

Esvaziar completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador

2

Adicionar água limpa à embalagem até ¼ do seu volume

3

Tampar bem a embalagem e agitá-la por 30 segundos

4

Despejar a água de lavagem no tanque do pulverizador

* Repetir o mesmo procedimento mais duas vezes

5

Após a lavagem, tampar e perfurar ou inutilizar a embalagem de forma a impedir a reutilização.

6

É importante para facilitar a identificação dos produtos que o rótulo seja mantido intacto

REFERÊNCIAS

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF (EMATER-DF). **Agrotóxicos:** recomendações para manuseio e aplicação. Brasília, DF; 1999. 40 p.

FILGUEIRA. F. A. R. **Novo manual de olericultura**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2005. 412 p.

MATOS, F. A. C. de. et al. Lavagem e sanitização dos produtos na cadeia produtiva de hortaliças folhosas no Distrito Federal. **Horticultura Brasileira**, v. 20, n.2, jul. 2002. Suplemento 2.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 31: segurança e saúde no trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR31.pdf>. Acesso em: 03 out. 2016.

VIEIRA, J. E. **Qualidade na produção de hortaliças folhosas**. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Qualidade de Alimentos). Universidade de Brasília, Brasília, 2001.

EMATER-DF
Escritório Central
Parque Estação Biológica - Ed. EMATER-DF - CEP 70.770-915 - Brasília - DF
Telefone: (061) 3311-9330/Fax: (61) 3340-3006
www.emater.df.gov.br | e-mail: emater@emater.df.gov.br

Alexandre de Gusmão
Fone: 3540-1916 Fax: 3540-1280
alexandregusmao@emater.df.gov.br

Brazlândia
Fone: 3391-1553 Fax: 3391-4889
brazlandia@emater.df.gov.br

Ceilândia
Fone: 3471-4056 Fax: 3373-3026
ceilandia@emater.df.gov.br

Centrer - Centro de Capacitação
Fone/Fax: 3311-9496/98525-5981
centrer@emater.df.gov.br

Gama
Fone: 3556-4323
gama@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Sudoeste (Cristalina-GO)
Telefone: 98525-6672
cristalina@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Norte (Formosa-GO)
Telefone: 99381-7583
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Leste (JK)
Fone: 98525-6664
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Noroeste (Pe. Bernardo)
Fone: 98464-7835 ou 984012182
padre.bernardo@emater.df.gov.br

Jardim
Fone: 3501-1994/99381-7460
jardim@emater.df.gov.br

PAD/DF
Fone: 3339-6516 Fax: 3339-6559
paddf@emater.df.gov.br

Paranoá
Fone: 3369-1327 Fax: 3369-4044
paranoa@emater.df.gov.br

Pipiripau
Fone: 3501-1990
pipiripau@emater.df.gov.br

Planaltina
Fone: 3389-1861 Fax: 3388-1915
planaltina@emater.df.gov.br

Rio Preto
Fone: 3501-1993
riopreto@emater.df.gov.br

São Sebastião
Fone: 3339-1556 Fax: 3335-7582
saosebastiao@emater.df.gov.br

Sobradinho
Fone: 3591-5235
sobradinho@emater.df.gov.br

Tabatinga
Fone/Fax: 3501-1992/99305-3135
tabatinga@emater.df.gov.br

Taquara
Fone: 3483-5953 Fax: 3483-5950
taquara@emater.df.gov.br

Vargem Bonita
Fone: 3380-2080 Fax: 3380-3746
vargembonita@emater.df.gov.br

CEASA-DF
Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A

EMATER-DF

Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

GOVERNO DE BRASÍLIA